

**VOLUME 1**

# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

**VOLUME 1**

# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



Editora Omnis Scientia  
ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE  
Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE  
2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A886 Atualidades sobre a saúde [livro eletrônico] / Organizadores Alanderson Alves Ramalho, Tatiane Dalamaria. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
280 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-33-9

DOI 10.47094/978-65-88958-33-9

1. Pandemia – Covid-19. 2. Educação em saúde. 3. Saúde pública. I. Ramalho, Alanderson Alves. II. Dalamaria, Tatiane.  
CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

O sistema de saúde, atualmente, enfrenta o avanço da morbimortalidade por Covid-19, suas consequências, além do aumento de agravos e doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis.

Neste sentido, a difusão de informações científicas adequadas em qualidade e tempo oportunos é primordial para promoção da saúde. O e-book “Atualidade sobre saúde” reforça a relevância da atualização em saúde por meio da Educação continuada e permanente em Saúde e confirma a importância da multidisciplinaridade e intersectorialidade do setor.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 9, intitulado “COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL”.

# SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>14</b>
<b>A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b>	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/14-18</b>	
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>19</b>
<b>OS DESAFIOS DE EQUIDADE EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19 E AS FUNÇÕES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	
Arthemis Vieira Benevides Ferreira	
Luiz Henrique Abreu Belota	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/19-26</b>	
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>27</b>
<b>OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL</b>	
Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira	
Josimara do Nascimento	
Jesus Santiago Ramirez Gonzalez	
Hamona Tainara Tuane Lima de Oliveira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/27-34</b>	
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>35</b>
<b>POTENCIAL USO DA SALIVA COMO RECURSO CONFIÁVEL PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA INFECÇÃO POR SARS-CoV-2</b>	
Suellem Maria Arrais de Oliveira	
Danilo Resende dos Santos	
Éric Ribeiro Silva	
Leydianne Leite de Siqueira Patriota	
Thiago Henrique Napoleão	
Lidiane Pereira de Albuquerque	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/35-45</b>	
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>46</b>
<b>O OLHO COMO ROTA DE TRANSMISSÃO DA COVID-19</b>	
Thais Gomes Silva	
Jailma de Araújo Freire	
Marianna Cals Vasconcelos De Francesco	

Matheus Correia Lacerda  
Natasha Stephanie Magalhães Rodrigues  
Renato Brito Oliveira Martins  
Juliana de Lucena Martins Ferreira  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/46-57**

**CAPÍTULO 6.....58**  
**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NO**  
**PACIENTE EM PÓS ALTA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jessica Juliane Nascimento dos Santos  
Antonia Nágila Ferreira Avelino  
Lara Stephany Bezerra Pereira  
Maria Islaine Portela de Miranda  
Maria José Pereira de Araujo  
Roberta Melo de Sousa  
Samuel de Sousa Ribeiro  
Vitória Régia Alves Mesquita  
Francisca Alessandra da Silva Souza  
Nataniel Lourenço de Souza  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/58-69**

**CAPÍTULO 7.....70**  
**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS SEQUELAS PÓS-**  
**COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Juliana Vasconcellos Bragado  
Francisco Gustavo Rodrigues de Melo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/70-75**

**CAPÍTULO 8.....76**  
**MUDANÇA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Mariana Vieira Garcia de Carvalho  
Bruna Rocha Soares de Almeida  
Julian Reis da Silva  
Silvano Araújo Ferreira Junior  
Priscilla Itatianny de Oliveira Silva  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/76-83**

**CAPÍTULO 9.....84**  
**COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS**  
**ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL**

Carla Andréa Avelar Pires



Rhyan Meninea do Rego  
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto  
Amanda Gabay Moreira  
Luiz Lima Bonfim Neto  
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/84-93**

**CAPÍTULO 10.....94**  
**ABORDAGEM DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA FRENTE**  
**AS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Helton Camilo Teixeira  
Gustavo Henrique Nery  
Larissa Alves Simões  
Raiana Almeida de Souza  
Thayla Steffany Parente Conrado  
Viviane Amorim Rodrigues  
Lívia Letícia Aguiar Nery  
Nádyla Marina França Souto  
Renato Castro de Oliveira  
Fabiana Ferreira Schumann  
Midiã Quirino Roberto  
Barbara Mayara Souza Vasconcelos  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/94-105**

**CAPÍTULO 11.....106**  
**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO MEDIADOR ENTRE O FAMILIAR E O**  
**PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR**

Helton Camilo Teixeira  
Ana Cristina Rodrigues de Souza  
Gustavo Henrique Nery  
Lívia Letícia Aguiar Nery  
Nádyla Marina França Souto  
Raiana Almeida de Souza  
Thayla Steffany Parente Conrado  
Maison André Miranda Barbosa  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/106-117**

**CAPÍTULO 12.....118**  
**AVALIAÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: ADAPTAÇÃO**  
**TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO**

Patrícia Lourdes Silva

Adriane Vieira  
José Ricardo de Paula Xavier Vilela  
Carla Aparecida Spagnol  
Ester Eliane Jeunon  
**DOI:10.47094/978-65-88958-33-9/118-129**

**CAPÍTULO 13.....130**

**PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A LUZ TEÓRICA-METODOLÓGICA DE CALLISTA ROY APLICADO AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Carla Passos Almeida  
Luciana Rodrigues Prata Santana  
Allan Dantas dos Santos  
Andreia Centenaro Vaez  
Damião da Conceição Araújo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/130-139**

**CAPÍTULO 14.....140**

**IMPACTOS DO USO ATIVO E PASSIVO DO CIGARRO POR GESTANTES NA SAÚDE INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

José Maikon de Souza  
Rafael Marabotti Fiorio  
Renata Vilela de Almeida Gomes  
Tiago Stancioli Tonoli  
Victória Pagung  
Mateus Gonçalves Prata dos Reis  
Caio Lucas Franco Inocêncio  
Isadora Cardozo Bragatto  
João Lucas Bertoli Sepulchro  
Marcela Souza Lima Paulo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/140-148**

**CAPÍTULO 15.....149**

**REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA CLÍNICA NO SUS: UM PERCURSO POR MEIO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO**

Sulyanne da Silva Ferreira  
Adriana Barbieri Feliciano  
Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo  
Sueli Fatima Sampaio  
Luciana Nogueira Fioroni  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/149-159**

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>160</b>
<b>AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA: UM NOVO INSTRUMENTO</b>	
Adriane Vieira	
Plínio Rafael Reis Monteiro	
Karla Rona da Silva	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/160-174</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>175</b>
<b>TENDÊNCIA TEMPORAL E AGLOMERADOS ESPACIAIS DE RISCO DA MORTALIDADE POR ACIDENTES DE MOTOCICLETA NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO</b>	
Edilza Fraga Santos	
Thiago de Jesus Santos	
Carla Passos Almeida	
Allan Dantas dos Santos	
Andreia Centenaro Vaez	
Shirley Verônica Melo Almeida Lima	
Karina Conceição Gomes Machado de Araújo	
Damião da Conceição Araujo	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/175-185</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>186</b>
<b>A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DA TRIÁDE PACIENTE – FAMÍLIA – EQUIPE DE SAÚDE</b>	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/186-192</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>193</b>
<b>OFICINAS DE CONCEITOS SOBRE INTERPROFISSIONALIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA</b>	
Claudia Feio da Maia Lima	
Aline de Souza Laranjeira	
Adson Silva França	
Carla Sande Lobo	
Marcia Jovelina de Jesus	
Tainá Santos Oliveira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/193-200</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>201</b>
<b>O CUIDADO DE SI NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	

Fábio Batista Miranda  
Patrick Leonardo Nogueira da Silva  
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Sônia Maria Alves da Silva  
Francisca da Silva Garcia  
Ana Carolina de Moraes Cruz  
Antônia Evilânna Cavalcante Maciel  
Hélio Holanda da Silva Silvério  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/201-215**

**CAPÍTULO 21.....216**

**A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NOS IDOSOS: UMA LEITURA HOLÍSTICA ATRAVÉS DA ENFERMAGEM**

Rogério de Moraes Franco Júnior  
Thays Peres Brandão  
Acleverson José dos Santos  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/216-226**

**CAPÍTULO 22.....227**

**UTILIZAÇÃO DE ARTEFATO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: TRILHA DAS FRUTAS**

Sara de Andrade Frederico  
Carlos Henrique Linhares Ripardo  
Andréa Carvalho Araújo Moreira  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/227-234**

**CAPÍTULO 23.....235**

**CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SALVADOR, BAHIA**

Vanessa Pereira Junqueira  
Bárbara Lima Pessoa  
Fernanda Teles Santos  
Paula Carolina Santos Soledade  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/235-242**

**CAPÍTULO 24.....243**

**PERFIL COMPORTAMENTAL DE ESCOLARES COM HISTÓRICO FAMILIAR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

José Robertto Zaffalon Júnior  
Keitha Jaine Sousa da Costa  
Thayanara Mendonça Lima

Pedro Bruno Lobato Cordovil  
Rosane Silva dos Santos  
Gileno Edu Lameira de Melo  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/243-254**

**CAPÍTULO 25.....255**  
**ATUALIZAÇÕES NO TRATAMENTO DE DISPLASIA NO QUADRIL: OSTEOTOMIA PERIACETABULAR E ARTROSCOPIA**

Aline Prates Correia  
Kawan Moreira Santana  
Mayra da Rocha Santos Freire  
Ariel de Almeida Franco  
Thiago Rodrigues Lisboa  
Raério Rocha Leite  
Lucia Friggi Pagoto  
Thiago Regis Libório  
Sérgio Silva de Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/255-261**

**CAPÍTULO 26.....262**  
**PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL PARA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA**

Ariane de Assis Ramos  
Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

**DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/262-275**

### OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

**Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira<sup>1</sup>;**

UFPE, Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/4206425169238635>

**Josimara do Nascimento<sup>2</sup>;**

UFPE, Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/7857270136381796>

**Jesus Santiago Ramirez Gonzalez<sup>3</sup>;**

Universidad del Valle, Cali, Colômbia.

<https://orcid.org/0000-0001-6089-4737>

**Hamona Tainara Tuane Lima de Oliveira<sup>4</sup>.**

UFPE, Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/2047318002777192>

**RESUMO:** A COVID-19, doença causada pelo retrovírus SARS-Co-V-2, detectado em humanos desde o final de 2019, tem levado milhões de pessoas à morte ao redor do planeta, e afetado de forma significativa o estado de saúde mental da sociedade em geral. A atual situação acaba por ocasionar sofrimento psicológico e social afetando a capacidade de enfrentamento por parte da sociedade, sendo as sequelas deixadas pela pandemia maiores que o número de mortes. Portanto, o objetivo deste estudo foi reunir dados e informações sobre a maneira como a pandemia de COVID-19 tem afetado a saúde mental da população e quais as intervenções se fazem necessárias ou estão sendo realizadas. Para este trabalho foi realizado um estudo qualitativo, de natureza básica com objetivo descritivo-explicativo. Foi realizada pesquisa bibliográfica sistemática em plataformas de indexação de artigos e periódicos. Durante eventos como epidemias e pandemias, um número esmagador de indivíduos é acometido fisicamente pela enfermidade, as consequências disto podem ser a experiência de reações emocionais intensas, entre elas a ansiedade, o medo e a solidão implicada por internações e afastamentos. No entanto a quantidade de pessoas que têm a saúde mental afetada ou comprometida chega a superar a soma de infectados, pois mesmo aqueles que não contraem o vírus experimentam sofrimento mental por causa do contexto geral, e não apenas isso, como as consequências dos transtornos de saúde mental também podem perdurar por mais tempo do que a pandemia em si.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Pandemia. Saúde mental.

#### IMPACTS OF COVID-19 IN MENTAL HEALTH

**ABSTRACT:** COVID-19, a disease caused by the SARS-Co-V-2 retrovirus, detected in humans since the end of 2019, has led millions of people to death around the planet, and significantly affected their mental health status. society in general. The current situation ends up causing psychological and social suffering, affecting society's ability to cope, and the consequences left by the pandemic are

greater than the number of deaths. Therefore, the aim of this study was to gather data and information on how the pandemic of COVID-19 has affected the mental health of the population and what interventions are necessary or are being carried out. For this work a qualitative study was carried out, of a basic nature with a descriptive-explanatory objective. Systematic bibliographic research was carried out on indexing platforms for articles and journals. During events such as epidemics and pandemics, an overwhelming number of individuals are physically affected by the disease, the consequences of which can be the experience of intense emotional reactions, including anxiety, fear and loneliness implied by hospitalizations and absences. However, the number of people with affected or compromised mental health exceeds the number of infected, since even those who do not contract the virus experience mental suffering because of the general context, and not only that, but also the consequences of mental health may also last longer than the pandemic itself.

**KEY-WORDS:** COVID-19. Mental health. Pandemics.

## INTRODUÇÃO

Embora seja tema de grande relevância, e atualmente venha conquistando campo de estudo através de inúmeras produções, a saúde mental é cercada por estigmas sociais. Com seu processo de conceituação ainda em andamento, se faz necessário primeiro entender o que é saúde, patologia e enfermidade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”. Mesmo sendo uma das definições mais abrangentes, ainda sofre críticas, pois seria impossível alcançar tal estado de plenitude, além de excluir os que não gozam de plena saúde física ou psicológica, mas que ainda podem experienciar um estado de saúde. Deste modo, a patologia seria definida como objeto relacionado a alterações ou disfunção de processos biológicos e/ou psicológicos. Já a enfermidade “refere-se a nossa forma de perceber, pensar expressar e lidar com o processo de adoecimento, sendo anterior a doença” (GAINO, 2018).

Por vezes, a saúde mental é associada exclusivamente ao transtorno mental, todavia, vale ressaltar que o segundo não é sinônimo de ausência da primeira, podendo uma pessoa que apresenta quadro de transtorno mental desfrutar de um estado de bem estar e saúde, assim como pessoas que não apresentam quadro de transtorno podem desenvolver estados de sofrimento mental. Apesar de atrelar-se a história das civilizações humanas, o cuidado em saúde mental é recente, e conseqüentemente o aprofundamento no tema também. Até meados do século XX relacionavam-na apenas a fatores biomédicos, focalizados exclusivamente na patologia, tendo ocorrido uma mudança em grande parte devido às lutas sociais, em especial à luta antimanicomial, que resultou na reforma psiquiátrica, ressignificando o universo da saúde mental no Brasil.

A saúde mental envolve o bem-estar físico, mental, emocional, espiritual, sendo para tais necessárias as condições de acesso a moradia, alimentação, bens e serviços, trabalho, empoderamento social, participação e convívio com a sociedade e comunidade, bem como diversos outros fatores que perpassam as relações humanas. É também influenciada pelos padrões de normalidade de cada sociedade, comunidade, grupo e aspectos culturais, envolvendo um estado de bem-estar consigo mesmo.

A COVID-19, doença causada pelo retrovírus SARS-Co-V-2, detectado em humanos desde o final de 2019, tem levado milhões de pessoas à morte ao redor do planeta, e afetado de forma significativa o estado de saúde mental da sociedade em geral. Experiência inédita por ser vivenciada em plena era da informação, na qual notícias de todas as partes do mundo estão a apenas um clique de distância. O Brasil se encontra entre os países com maiores números de infectados e mortes, em contrapartida, a política de enfrentamento tem se mostrado pouco efetiva e por vezes contraditória, marcada pelo negacionismo científico, com consequentes crises sanitária e econômica.

O afastamento social emparelhado à desassistência governamental soma fatidicamente aos indivíduos expostos um conjunto de exacerbado de carga de experiências e emoções negativas. Caracterizando-se como uma situação desencadeante de sofrimento psicossocial, fragiliza fortemente diversificadas parcelas populacionais e clarifica consequências avassaladoras para além da morbiletalidade acarretada pelo vírus (FARO, 2020). Diante do exposto, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que impactem na compreensão da influência da pandemia sob a saúde mental humana e que, consequentemente, possam vir a contribuir na montagem de medidas estratégicas efetivas de amparo àqueles em sofrimento mental. Portanto, o objetivo deste estudo foi reunir dados e informações a respeito de como a pandemia da COVID-19 tem afetado a saúde mental da população e quais as intervenções se fazem necessárias ou estão sendo realizadas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza básica com objetivo descritivo-explicativo. Foi realizada pesquisa bibliográfica sistemática em plataformas de indexação de artigos e periódicos, tais como Scielo, PubMed e Google Scholar, na qual foram utilizados os descritores “COVID-19” e “saúde mental” combinadas e separadas, e suas versões no idioma inglês, “COVID-19” e “mental health”. Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2020 e março de 2021, e que foram publicados nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão dos artigos foram a exposição e avaliação de questões de saúde mental diretamente relacionadas à pandemia de COVID-19, abordagem da influência da COVID-19 na saúde mental e intervenções. Dessa forma foram selecionados 29 artigos que após análise e exclusão de dados duplicados, resultaram no total de 23 artigos, sendo 16 em português e 07 em inglês.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Isolamento social e quarentena são práticas centenárias aplicadas no controle da disseminação de doenças infectocontagiosas. Por exemplo, durante muito tempo, doentes com hanseníase, antes conhecida como lepra, eram afastados da comunidade e mantidos isolados na tentativa de frear a propagação da *Mycobacterium leprae* entre humanos. No Brasil, até o século passado, o isolamento compulsório era adotado como uma medida de contenção dessa doença. A quarentena, por sua vez, tem suas origens na Europa, no decorrer das epidemias de peste bubônica, quando os navios que aportavam em Veneza, cidade estratégica nas rotas de comércio marítimos, eram retidos pelo prazo de quarenta dias (*quaranta giorni*), antes do desembarque de passageiros e mercadorias, o que acarretou em bons resultados no controle da propagação da doença e mais tarde veio a se tornar uma medida de saúde pública (RAMOS, 2020).



Apesar disso, uma quarentena global, envolvendo centenas de milhares de pessoas simultaneamente é um evento insólito, e ainda que o isolamento social seja essencial, sua extensão é factualmente proporcional aos riscos de desenvolvimento de transtornos da ordem de saúde mental (AFONSO, 2020)

De acordo com a OMS, até o final de março de 2021, mundialmente, foram notificados cerca de 127 milhões de casos de infecção pelo SARS-CoV-2, com um total de óbitos superior a 2,7 milhões. No Brasil, são mais de 12 milhões de infectados e cerca de mais de 310 mil mortes. Volta-se a atenção no momento, portanto, aos esforços de contenção da transmissibilidade, tratamento de infectados e, mais recentemente, para a ampliação do acesso às vacinas pela população. Por outro lado, diversas condições de saúde têm sido negligenciadas devido a esse redirecionamento, consultas e procedimentos eletivos, cirurgias, transplantes e até tratamentos de câncer foram reduzidos, adiados ou mesmo cancelados por causa da pandemia. Outro aspecto pormenorizado tem sido o cuidado mental da população e dos profissionais de saúde, originando-se então, uma crise secundária permeada por transtornos mentais submersos em medos, incertezas e dor. Sabe-se que indivíduos convivendo com distúrbios mentais são mais susceptíveis a infecções no geral, e com o novo coronavírus não se faz diferente, entre as explicações podem ser citados o comprometimento cognitivo, pouca consciência do risco e um menor esforço com relação à proteção pessoal (YAO, 2020).

Determinados grupos de indivíduos são demasiado susceptíveis aos efeitos psicossociais da pandemia, citam-se os que contraem a doença, os portadores de debilitações físicas e psíquicas pré-existentes, bem como pacientes historicamente relacionados com o abuso de substâncias ilícitas. Devido à exposição a condições fatigantes atreladas ao cenário pandêmico e atividade laboral desempenhada, os trabalhadores da saúde, de forma consoante, claramente somam-se ao grupo. Avaliando o isolamento social como um fator estressante, podem ser citados depressão, frustração, insônia, irritabilidade, medo e raiva como consequências emocionais negativas. Outros fatores relacionados ao isolamento como suprimentos inadequados ou insuficientes, acesso dificultado a serviços de saúde e medicamentos e também perdas financeiras funcionaram como comprometedores da saúde mental. Além destes, mensagens divergentes de autoridades sanitárias e governantes e o acompanhamento excessivo da cobertura midiática da pandemia também se mostraram fatores extenuantes (PFEFFERBAUM, 2020).

Almeida e colaboradores (2021) avaliaram por meio de um estudo transversal aplicado na população brasileira, dentre outras questões, as mudanças na condição socioeconômica e de estado de saúde e ânimo durante a pandemia de COVID-19. Com as medidas de restrição social, inegavelmente valorosas quanto à interrupção da circulação do vírus, muitos comércios faliram e o número de trabalhadores informais e autônomos aumentou, gerando uma heterogeneidade de alterações no rendimento familiar que afetou principalmente os menos favorecidos.

Além disso, nas atuais relações de trabalho, o desemprego figura como uma condição que faz romper um elo entre o indivíduo e a sociedade, uma quebra de laços sociais e afetivos, e gera uma insegurança socioeconômica, deixando aqueles que se encontram nessa situação à margem da sociedade e da economia, muitas vezes enfrentando sensação de fracasso, desalento, rejeição de ser um estorvo, inconveniente e inútil no meio em que convive (SOUZA, 2020).

Quanto aos indivíduos que readequaram suas atividades laborais de forma remota, o trabalho passou a ser intercalado com as atividades domésticas, sendo as horas de trabalho geralmente aumentadas e, conseqüentemente, o tempo para descanso reduzido e insuficiente para reabilitação físico-mental (LOSEKANN, 2020). Abrangendo as questões de gênero implicadas à essa transformação do trabalho, Bridi e colaboradores (2020) evidenciaram fatores assimétricos entre os grupos de homens e mulheres e as suas queixas quanto o home office. Às mulheres, soma-se com maior expressividade as dificuldades atreladas a falta de concentração e grande número de interrupções sofridas durante o turno do trabalho, principalmente entre as que possuem filhos. Tal observação é corroborada pela construção sociocultural do papel feminino na sociedade, inserindo-as em maiores condições de vulnerabilidade. No panorama das condições de saúde, em concordância com demais estudos internacionais, foi observado que o distanciamento social acarretou em transtornos psíquicos relevantes, principalmente atrelados ao sentimento de solidão e ansiedade, onde cerca de 40,2% dos participantes sentiu-se triste ou deprimido, e 52,5%, ansioso ou nervoso frequentemente.

Há ainda um grupo mais propenso ainda ao adoecimento mental: os profissionais e os trabalhadores da saúde, que atuantes de forma direta ou indireta no enfrentamento da pandemia, expõem-se diariamente ao alto risco de adoecimento pelo SARS-CoV-2, principalmente os que assumem a linha de frente no cuidado dos pacientes. Diante de longas jornadas de trabalho, privação do sono, tensão emocional ao lidar constantemente com a morte, tomadas difíceis de decisão decorrentes do recebimento de inúmeros casos graves diários, déficits estruturais e disponibilidade inadequada em número e qualidade de equipamentos de proteção individuais e coletivas, vivenciam situações de extremo estresse. Em decorrência, são frequentes os relatos de sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade de sono, sintomas psicossomáticos, abuso de drogas e medo entre esses indivíduos (TEIXEIRA, 2020).

Por isso, entre as estratégias para o enfrentamento da crise de saúde mental apresentada incluem-se: desenvolvimento de planos de apoio psicológico, manutenção de serviços de atendimento online (consultas, acompanhamento de pacientes e psicoterapia) para a redução de sintomas psicológicos, realização de ações de orientações sobre a forma de se adaptar às mudanças impostas pela crise pandêmica, informativos sobre a doença, modos de prevenção e esclarecimentos sobre atendimentos em saúde mental disponíveis para a população. Especificamente para os profissionais de saúde é recomendada a adoção de treinamentos para gestão de estresse e ansiedade, acompanhamento preventivo e contínuo do estresse e ansiedade, política de encorajamento para busca de ajuda psicológica diante da dificuldade, como também orienta manejo de emoções perante situações adversas (FARO, 2020; PEREIRA, 2020).

## CONCLUSÃO

Durante como epidemias e pandemias, um número esmagador de indivíduos é acometido fisicamente pela enfermidade, as conseqüências disto podem ser a experiência de reações emocionais intensas, entre elas a ansiedade, o medo e a solidão implicada por internações e afastamentos. No entanto a quantidade de pessoas que têm a saúde mental afetada ou comprometida chega a superar a soma de infectados, pois mesmo aqueles que não contraem o vírus experimentam sofrimento mental por causa do contexto geral, e não apenas isso, como as conseqüências dos transtornos de saúde

mental também podem perdurar por mais tempo do que a pandemia em si.

Os transtornos mais observados na população geral foram a ansiedade, angústia, distúrbios do sono, depressão, distúrbios emocionais, estresse, exaustão psíquica, medo e problemas de sono. Para os profissionais de saúde ainda se adicionam a exaustão física, a ambivalência (ao receber apoio e empatia por parte da população e ser rechaçada por outra) e o *burnout*, caracterizado pelo estado de esgotamento físico e mental relacionados às condições de trabalho.

Nesse contexto se percebe a pungente necessidade da atenção e intervenção para promoção de saúde mental em estados de crise, do acompanhamento contínuo de pacientes já diagnosticados com transtornos de ordem mental, do monitoramento da saúde mental daqueles em face de maior risco, como os profissionais de saúde e os doentes e também do planejamento de ações mais abrangente para a população em geral. Por fim, serão de grande valia estudos que visem acompanhar as consequências e impactos tardios da crise de saúde mental gerada pela COVID-19, visto que estes podem se estender para além do fim da pandemia e até implicar em modificações permanentes no estado de saúde mental individual e coletiva.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Pedro. O Impacto da Pandemia COVID-19 na Saúde Mental. **Acta Médica Portuguesa**, v. 33, n. 5, p. 356, 2020.

ALMEIDA, Wanessa da Silva de; SZWARCOWALD, Célia Landmann; MALTA, Deborah Carvalho; *et al.* Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200105, 2020.

BARONI, Daiana Paula Milani; ANDRADE, Mário César Rezende. Um olhar amplo sobre a saúde mental pública. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 2, p. e00354920, 2021.

BRIDI, Maria Aparecida; BOHLER Fernanda R.; ZANONI, Alexandre P. Relatório técnico da pesquisa: **Trabalho remoto/home office no contexto da pandemia COVID-19**. Curitiba: GETS/UFPR; REMIR, 2020.

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani; FLORIANO, Lara Simone Messias; SKUPIEN, Suellen Vienscoski; *et al.* Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 2, p. e20200434, 2020.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, n. suppl 1, p. e200203, 2021.

DUARTE, Michael de Quadros; SANTO, Manuela Almeida da Silva; LIMA, Carolina Palmeiro; *et al.* COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3401–3411, 2020.

- FARO, André; BAHIANO, Milena de Andrade; NAKANO, Tatiana de Cassia; *et al.* COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, p. e200074, 2020.
- GAINO, Loraine *et al.* O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018.
- GAO, Junling; ZHENG, Pinpin; JIA, Yingnan; *et al.* Mental health problems and social media exposure during COVID-19 outbreak. **PLOS ONE**, v. 15, n. 4, p. e0231924, 2020.
- HUMEREZ, Dorisdaia *et al.* Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020
- LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e300214, 2020.
- LIU, Shuai; YANG, Lulu; ZHANG, Chenxi; *et al.* Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. e17–e18, 2020.
- LOSEKANN, Raquel; MOURÃO, Helena. Desafios do teletrabalho na pandemia covid-19: quando o home vira office. **Caderno de Administração**, v. 28, p. 71–75, 2020.
- MINERVINO, Alfredo José; OLIVEIRA, Marina Barbosa de; CUNHA, Kaio Aranda Lima da; *et al.* Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência. **Revista Bioética**, v. 28, n. 4, p. 647–654, 2020.
- ORNELL, Felipe *et al.* “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Braz. J. Psychiatry**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 232-235, June 2020a.
- ORNELL, Felipe; HALPERN, Silvia Chwartzmann; KESSLER, Felix Henrique Paim; *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. e00063520, 2020b.
- PEREIRA, Mara Dantas; OLIVEIRA, Leonita Chagas de; COSTA, Cleberson Franclin Tavares; *et al.* A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548, 2020.
- PFEFFERBAUM, Betty; NORTH, Carol S. Mental Health and the Covid-19 Pandemic. **New England Journal of Medicine**, v. 383, n. 6, p. 510–512, 2020.
- SAIDEL, Maria Giovana Borges; LIMA, Maria Helena De Melo; CAMPOS, Claudinei José Gomes; *et al.* Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus [Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic] [Intervenciones de salud mental para profesionales de la salud ante la pandemia de Coronavírus]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e49923, 2020.
- SCHMIDT, Beatriz *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200063, 2020.

SILVA, Hengrid Graciely Nascimento; SANTOS, Luís Eduardo Soares dos; DE OLIVEIRA, Ana Karla Sousa. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades /Effects of the new Coronavirus pandemic on the mental health of individuals and communities. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020.

SOUZA, Ricardo Tadeu de. **A produção do sofrimento**: um olhar discursivo sobre trabalho e desemprego no neoliberalismo. 2019. 122 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2019

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza; SOARES, Catharina Matos; SOUZA, Ednir Assis; *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3465–3474, 2020.

YAO, Hao; CHEN, Jian-Hua; XU, Yi-Feng. Patients with mental health disorders in the COVID-19 epidemic. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. e21, 2020.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Abordagem do enfermeiro 95, 97, 104  
Acesso à saúde 14, 16, 19, 21  
Ácido ribonucleico (rna) 76, 77  
Acolhimento 95, 96, 104, 106, 119, 153, 154, 156, 169, 170  
Adaptação transcultural 118, 121, 122, 127  
Adolescentes 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 266, 268  
Alimentação saudável 207, 227, 229, 233, 241  
Alimentos industrializados 235, 237, 239, 240, 241, 250, 253  
Alimentos ultraprocessados 235, 237, 241, 242  
Ambiente hospitalar 186, 188, 189, 190, 191  
Ansiedade 17, 27, 31, 32, 101, 112, 135, 136  
Antropometria 235  
Aprendizagem ativa 149  
Artroscopia 255, 257, 259  
Atenção à saúde de idosos 227  
Atenção primária à saúde 70, 71, 74  
Atividade curricular (ac) 149, 150  
Atuação profissional 186  
Atuação profissional do psicólogo 186  
Ausência e/ou insuficiência de recursos 14  
Autocuidado 17, 118, 126, 127, 133, 136, 152, 203, 205, 209, 212, 214  
Autonomia pessoal 202

## B

Biomarcadores 36, 37, 38, 41  
Biomecânica 255, 257  
Bronquiolite obstrutiva 130, 131

## C

Campanhas preventivas 76  
Características anatômicas específicas 262  
Ciências sociais 19, 20, 21, 25  
Complexidade de saúde 193, 195  
Complicações da covid-19 70  
Conceito de saúde 19, 33  
Condições de vulnerabilidade 19, 24, 31  
Condições sociais 15, 23, 262  
Contato materno com tabaco durante a gestação 141  
Coronavírus 14, 15, 18, 33, 34, 36, 43, 74  
Cotidiano médico 46  
Cotidiano social 46  
Covid-19 7, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 150  
Covid-19 e as manifestações oculares 46, 48  
Cuidado à saúde 83, 159, 193  
Cuidado centrado no paciente 118, 119, 120, 121, 122  
Cuidado da população idosa 227, 233  
Cuidados de enfermagem 130, 132  
Cuidados respiratórios 58, 60

## D

Danos físicos da covid-19 70  
Degradação das funções dos pulmões 130  
Desenvolvimento 141, 145, 234, 255, 257, 265, 268  
Desenvolvimento motor e cognitivo 262  
Desigualdades sociais 19  
Detecção do vírus sars-cov-2 24, 35  
Dieta saudável 227  
Dietas inadequadas 243, 250  
Displasia do desenvolvimento do quadril (ddq) 255, 257  
Displasia pélvica 255, 256, 258  
Disseminação do vírus 21, 46, 53, 55  
Doença crônica não transmissível 243  
Doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoc) 130, 131  
Doenças crônicas 6, 138, 210, 228, 231, 236, 237, 239, 248, 252

## E

Educação em saúde 73, 106, 126, 156, 198, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 232, 233  
Educação interprofissional 193, 195  
Emergências psiquiátricas 95, 96, 97, 104  
Encurtamento femoral 256, 257, 260  
Enfermeiro 95, 97, 98, 107, 110, 111, 116  
Enfisema 130, 131  
Ensino-pesquisa-extensão e serviço 193, 197  
Envelhecimento 76, 82, 202, 205, 214, 215, 216, 219, 221, 224, 225, 226, 267, 269  
Envelhecimento populacional 201, 202, 209, 212, 214, 217  
Enzima transcriptase reversa 76, 77  
Epidemias 22, 23, 25, 27, 30, 31  
Equidade em saúde 19, 20, 21, 23  
Equipe de saúde 194  
Escala 136, 145, 160  
Estado nutricional 228, 234, 235, 237, 238, 239, 242  
Estratégias de igualdade 14, 17  
Estudantes 252  
Estudo de validação 118  
Exposição da gestante ao tabaco 140, 144, 145

## F

Familiares no processo terapêutico 106  
Fatores de risco 22, 85, 88, 131, 243, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253  
Feminização 76  
Fisioterapia 58, 60, 61, 64, 67, 68, 162, 260  
Fonoaudiologia 262, 264  
Formação profissional 101, 173, 193, 197, 200  
Fortalecimento do sistema único de saúde (sus) 193  
Frequência alimentar 235

## G

Gestação 141  
Gestão da clínica 149  
Gestão do cuidado 149, 150, 151  
Grupo de vírus 70, 71  
Grupos terapêuticos 106

## **H**

Hábitos alimentares 227, 229, 230, 236, 243  
Hipertensão arterial sistêmica 231, 243, 244, 247, 251, 254  
Hospitais públicos 160, 171  
Hospital privado 118, 127, 160  
Humanização 106, 156, 157, 189

## **I**

Impactos econômicos 14, 16  
Imunidade 37, 39, 40, 42, 78, 89, 266  
Infecção da covid-19 70  
Infecção sexual 84  
Ingestão de calorias 235, 236, 237  
Instituições de saúde universitárias 160, 161  
Instrumento de avaliação 159, 160  
Integridade de órgãos, sistemas e funções 59, 68  
Interprofissionalidade 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200  
Intervenção da psicologia 186  
Isolamento social 14, 16, 17, 19, 21, 24, 25, 30, 33, 228

## **L**

Limitação do fluxo aéreo 130, 131  
Linfócitos tcd4 76, 86, 89, 90  
Luxação do quadril 256, 258

## **M**

Manutenção do emprego 14  
Medicina social e urbana 19  
Medidas de controle 15, 46  
Mestrado profissional 149  
Modelo de assistência 118  
Monitoramento respiratório 58, 60  
Motricidade orofacial 262, 263, 265, 268  
Multiprofissionalidade 193, 195, 196, 197, 198, 199

## **N**

Necrose avascular do fêmur 256  
Nutrição adequada 227, 228

## **O**

Oficinas educativas 193, 196  
Oftalmologia 46, 48, 49, 50, 53, 55  
Osteotomia 256, 258  
Osteotomia periacetabular 255, 257  
Osteotomias acetabulares 256, 260

## **P**

Paciente bipolar 106  
Pacientes pós-covid 19 59  
Pacientes soropositivos 84  
Padrões alimentares 235, 236  
Pandemia 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 62, 67, 68, 70, 71, 150  
Pandemia no cotidiano dos oftalmologistas 46  
Panorama epidemiológico 76



Patologias 85, 86, 88, 89, 208, 211, 212, 231, 234, 250, 253, 255, 257  
Perfil epidemiológico da aids 76  
Pessoas socialmente vulneráveis 14  
Política pública do sus 149, 157  
População vulnerável socialmente 14, 78  
Portfólio reflexivo 149, 150  
Práticas de segurança 46, 53, 55  
Práticas em saúde 149, 150, 151  
Precauções clínicas 46, 48  
Prevenção 47, 48, 252  
Prevenção de complicações 130, 131  
Prevenção do hiv 76  
Problemas mentais 14  
Procedimentos técnicos 95  
Processo de ensino-aprendizagem 149, 151, 161  
Processo de envelhecimento 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 217, 227, 232  
Processo de sexualidade 216  
Processo educacional 149, 151  
Processo saúde-doença 19, 20, 86, 114, 134, 137, 203  
Produtos industrializados 235, 236, 241  
Profissionais da atenção primária à saúde 70  
Profissionais de saúde 30, 31, 32, 33, 34, 37, 40, 41, 42, 47, 50, 51, 53, 72, 73, 82, 112, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 136, 147, 156, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207, 218, 233  
Profissional fisioterapeuta 59, 68  
Programa de educação pelo trabalho para a saúde (pet-saúde) 193, 194  
Programas de residência em saúde 160, 169  
Promoção de saúde 17, 32, 130, 131  
Proteoma salivar 36, 41  
Psicologia 33, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 205, 213

## Q

Qualidade de vida 17, 60, 63, 64, 66, 67, 71, 73, 109, 113, 114, 131, 133, 147, 170, 172, 173, 203, 205, 209, 210, 212, 213, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 238, 257  
Quantificação de imunoglobulinas 35

## R

Reabilitação pulmonar 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68  
Reações emocionais 27, 32  
Reconhecimento na democratização 14  
Recursos financeiros 14  
Relação terapêutica 95, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 112, 113, 114  
Residências em saúde 160, 161  
Residentes médicos 160, 164  
Resposta imune 35, 37, 39, 40, 42, 77  
Retrovírus sars-co-v-2 27, 29  
Risco de exposição 46

## S

Saliva 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 267, 269  
Saneamento básico 14, 16, 23, 24, 25  
Saúde de indivíduos e de populações 149  
Saúde de mãe e filho 140  
Saúde do idoso 202  
Saúde infantil 141  
Saúde mental da sociedade 27, 29  
Saúde ocular 46, 48, 53

Sedentarismo 243, 248, 250, 251, 252  
Sequelas 27, 58, 60, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 96, 187, 189, 257  
Serviço ambulatorial 67, 193, 196, 197  
Serviços especializados em saúde mental 106, 109  
Serviços hospitalares 95, 97, 104  
Sexualidade 108, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226  
Sexualidade idosa 216, 218, 220, 222, 223, 224  
Sífilis 84, 85, 91  
Sífilis secundária 84, 87  
Síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) 76, 77  
Síndrome de down 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270  
Síndrome pós-cuidados intensivos 70  
Síndromes respiratórias agudas 70, 71  
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 76, 78  
Sistema de saúde privado 19  
Sistema de saúde pública 19  
Sistema estomatognático 262, 263, 265  
Sistema único de saúde 70  
Sofrimento psicológico 27  
Substituição dos alimentos 235, 236  
Surtos epidêmicos 19, 23

## **T**

Tabagismo 141  
Teoria de enfermagem 130, 132  
Terapêutica 95, 97, 103, 107  
Testes de sífilis 84, 91  
Trabalho interprofissional 193, 196  
Transmissão do vírus 40, 46, 47, 53, 55, 89  
Transprofissionalidade 193, 195, 196, 198  
Transtorno afetivo bipolar 106, 108, 111, 115  
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 141, 142  
Transtornos de saúde mental 27, 32  
Tratamento clínico de morbidades 227

## **U**

Unidade de terapia intensiva 66, 70, 74  
Unidades básicas de saúde 70  
Uso materno ativo e passivo do tabaco 140, 142

## **V**

Ventilação mecânica invasiva 67, 70  
Vida do idoso 227, 234  
Virilidade 216, 223  
Vírus da imunodeficiência humana (hiv) 37, 40, 76, 85, 86



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 